

DIA 16
22H



MOCIDADE INDEPENDENTE
DE PADRE MIGUEL

Assista aqui ao
clipe oficial



FICHA TÉCNICA

Fundação

10/11/1955

Cores

Verde e Branco

Presidente

Flávio da Silva Santos

Carnavalesco

Renato Lage

Diretores de Carnaval

Marcelo Plácido e

Wallace Capoeira

Intérprete

Igor Vianna

Mestre de Bateria

Dudu

Rainha de
Bateria

Fabíola Andrade

Mestre-Sala e
Porta-Bandeira

Diogo Jesus e Bruna
Santos

Comissão de Frente

Marcelo Misailidis

ENREDO

RITA LEE, A PADROEIRA DA LIBERDADE

AUTORES:

Jeffinho
Rodrigues,
Diego Nicolau,
Xande de Pilares,
Marquinho
Índio, Richard
Valença, Orlando
Ambrósio, Renan
Diniz, Lauro Silva,
Cleiton Roberto e
Cabeça do Ajax

INTÉRPRETE:

Igor Vianna

Um belo dia resolvi mudar
cansei dessa gente careta
aos seus bons costumes eu sinto informar
formei outras ovelhas negras
a tropicalista do verbo sem freio
pra farda uma língua e o dedo do meio
cabelo de fogo e a lente encarnada
mutante da pele marcada
transo rock e samba pra sentir prazer
agora só falta você (yeah, yeah)

**Sou independente, fácil de amar
livre de qualquer censura
vem, baila comigo, só de te olhar...
Posso imaginar loucuras**

Amor é pra sempre
o corpo comendo entre a boca e o ventre
dedilha a guitarra (lá lá lá)
arranca as amarras e me bebe quente
meu doce vampiro além do querer
desculpe o auê!

Se é caso sério, eu lanço perfume
aumenta o volume que eu banco a verdade
não adianta prender
Santa Rita “Leeberdade”
vem, seja Pagu, se entrega
quem foge ao padrão vence a regra
sou voz feminina plural
assino a estrela no seu carnaval

**Mocidade êêêêê
minha Mocidade, voltei por você!
Desbaratina a razão, se joga, meu bem
no céu, no mar, na lua... Na Vila Vintém!**

Eduardo Hollana/Rio Carnaval



O pop rock caiu no samba: a Mocidade aposta na transgressão de Rita Lee para apresentar um carnaval diferente

SANTA RITA LEEERDADA... NO CARNAROCK

AFFONSO NUNES

Quem poderia imaginar uma roqueira paulistana virar enredo de escola de samba carioca. Mas Rita Lee (1947-2023), a nossa rainha do Rock, provou em vida a fragilidade dessas fronteiras. A cantora e compositora é a homenageada da Mocidade Independente de Padre Miguel neste carnaval, com o enredo “Rita Lee, a padroeira da liberdade.

O brilho de Rita se espalhou em várias direções. Ela gravou com João Gilberto clássicos como “Joujoux e Balangandãs”, de Lamartine Babo; compôs com Roberto de Carvalho o samba “Brasil é com S” (também cantado com João Gilberto); e deu sua versão para o “Samba do Arnes-to”, de Adoniran Barbosa. A própria “Tum

Tum”, parceria com Roberto no álbum “Santa Rita de Sampa” (1997), antecipava o enredo: “Eu bato samba de guitarra / Eu gosto tanto de café / Quanto de Coca-Cola... Existem sempre os dois lados da questão”. Rita ainda compôs a marchinha carnavalesca “Frou frou” e não escondia sua admiração por Carmen Miranda, chegando a imitá-la em “I like you so much”.

Mas não foi apenas essa diversidade musical que atraiu a equipe criativa da verde e branco da Vila Vintém, comandada pelo experiente carnavalesco REnato Lage, quatro vezes campeão na Sapucaí, três vezes com a Mocidade. “Ela foi uma pessoa que teve uma postura contestadora. Alguém muito lúcida e atenta às questões que realmente interessavam. Uma mulher fascinante”, reforça Marcelo Misailidis, responsável pela coreografia da comissão de frente da escola.

Com toda sua relevância, a Mocidade entende que o carnaval comporta todas as expressões artísticas. “Os desfiles de escola de samba são uma grande ópera a céu aberto. Eles obedecem toda a característica de narrativa como há em uma ópera, como um enorme espetáculo de grandes cenários e elencos gigantescos. Com essa densidade toda, os desfiles envolvem trabalho musical, artístico e cenográfico, indumentária e dança”, argumenta o coreógrafo.

O desfile preparado pelo carnavalesco Renato Lage vai além da biografia da homenageada para destacar o espírito transgressor de Rita e recomendar que quem foge ao padrão vence a regra.

O samba-enredo terá como intérprete Igor Vianna, estreante na escola e que segue os passos do pai Ney Vianna, que defendeu a Mocidade nos anos 1970 e 1980 e foi campeão no carnaval de 1985 com o enredo “Ziriguidum 2001”.

Roberto de Carvalho, viúvo de Rita, prometeu estar na avenida com a família e, em visita à quadra durante os preparativos, desejou “que tudo seja perfeito, de acordo com o astral que eu sinto aqui no rolê na Mocidade de Padre Miguel”. A agremiação de Padre Miguel, que conquistou títulos em 1979, 1985, 1990, 1991, 1996 e 2017, aposta que a irreverência, a liberdade e o deboche da artista encontram no carnaval um território fértil. Vai ter carnarock na Sapucaí!